

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte Jornal do Brasil Class.: 14
Data 11 de setembro de 1976 Pg.:

Funai quer terra doada em cartório

310 - 11.9.76

Porto Alegre — O chefe da Divisão de Educação da Funai, Sr Jaime Mattos, declarou que é necessário incluir no Estatuto do Índio a obrigatoriedade de doação de terras, com registro em cartório. Só assim o índio, logo que se torne emancipado e saiba plantar, terá condições de evitar conflitos sobre posse de terras, como ocorre atualmente, devido à invasão de possuidores.

O Sr Jaime de Mattos assina com a Secretaria do Trabalho do Rio Grande do Sul um convênio pioneiro do país para o ensino de técnicas agrícolas — de início, plantio de soja e milho — para 24 kaigangs e guaranis da reserva indígena de Guarita, no Município de Tenente Portela. Depois de avaliado, o projeto-piloto será estendido a outros toldos indígenas.

As aulas, num total de 300 horas, serão dadas por técnicos da Fundação Gaúcha do Trabalho, na escola indígena construída na própria reserva pela Igreja Evangélica de Confissão Luterana. O Sr Jaime de Mattos disse que não pode falar, por desconhecer o assunto oficialmente, sobre denúncias do Conselho Indigenista Missionário (Cimi), de que guardas florestais da reserva de Nonoai (RS) torturaram e estupraram indígenas.

Na área da educação da Funai, o Sr Jaime de Mattos informou que a grande preocupação é levar o indígena a se emancipar, através de um trabalho de formação de monitores biculturais: "O trabalho foi iniciado em 1972, e já formamos 65 monitores das tribos Kaingangs e Guaranis, no Rio Grande do Sul, São Paulo, Paraná e Santa Catarina; Carajás, na Ilha do Bananal; Guajajaras, no Maranhão; Xavantes, no Mato Grosso; Kraos, em Goiás, e Potiguaraes, em Pernambuco".

Os monitores alfabetizam as crianças na língua materna da tribo e na língua portuguesa, com o assessoramento de professores especializados. O Sr Jaime de Mattos reconhece que até agora, com exceção de casos individuais, não foi emancipada uma única tribo, por se tratar de um trabalho a longo prazo.